Titulo- Pró saúde PUC-SP-Fonoaudiologia, Psicologia e Serviço Social

Maria Cecília Bonini Trenche, Altair Cadrobbi Pupo, Luisa Barzaghi Ficker Maria Cristina Vicentin, Kátia El Id, Maria do Socorro Reis Cabral, Regina Marsiglia ·.

Este trabalho tem por objetivo apresentar e debater o projeto da PUC-SP aprovado pelo Ministério da Saúde, que integra o Programa de Reorientação de Formação Profissional (PRÓ-SAÚDE) e foi construída em parceria com a Secretaria Municipal da Saúde de São Paulo/Coordenadoria Norte, com base em experiências anteriores de integração ensino-serviço. Parte do pressuposto de que a efetividade de uma proposta de formação na área da saúde depende entre outros fatores da vinculação dos cursos de formação profissional com as demandas sociais e dos serviços de saúde local.

O objetivo geral é aprimorar o processo de formação dos profissionais dos cursos de Fonoaudiologia, Psicologia e Serviço Social para contribuir nos processos de transformação das práticas de saúde, orientadas pelos princípios do SUS, no sentido de uma visão de integralidade da assistência.

Dentre os objetivos específicos destacam-se: a) reorientação o processo de formação dos profissionais dos cursos em questão, do ponto de vista político e técnico-científico, para atuação em todas as linhas de cuidado, privilegiando a Atenção Básica, a estratégia da Saúde da Família, a inserção dos estudantes no NASF, para promoção, proteção, prevenção, assistência e reabilitação individual e coletiva; b) aprimorar a articulação entre a PUC-SP e a rede pública de serviços de saúde dos municípios de São Paulo, promovendo maior integração do ensino dos cursos da área da saúde com os serviços locais; c) promoção de transformações do processo de formação, geração de conhecimentos e prestação de serviços à população, para abordagem integral do processo de saúde doença, tendo como eixo central a inserção dos estudantes na rede pública de serviços de saúde.

O projeto, que teve início em 2008, prevê: 1) quanto à orientação teórica - trabalhar os determinantes de saúde e doença, produzir conhecimentos segundo as necessidades do SUS e aproximar o pós-graduação aos serviços e a educação permanente; 2) quanto ao cenário das práticas - buscar a interação ensino serviço, a diversificação de cenários do processo de aprendizagem, a articulação dos serviços universitários com o SUS; 3) quanto à

orientação pedagógica - os três cursos procurarão desenvolver nos alunos a capacidade de análise crítica da atenção básica, a integração ciclo básico/ciclo profissional e mudanças metodológicas.

Dentre os resultados alcançados destacam-se: I) pacto entre a universidade e comunidade (gestão),que vem sendo construído em oficinas de planejamento/acompanhamento/avaliação e em reuniões do comitê gestor; Sensibilização do corpo docente dos cursos; II) estudos sobre a situação de saúde da população; III) aproximação do estudante da realidade local e do modelo de atenção básica (ESF); IV) realização de eventos de integração ensino serviço; V) matriciamento/ rodas de conversa (docentes, estudantes, trabalhadores); VI) aprofundamento do estudo sobre o processo) de territorialização.

Há, no entanto, ainda vários desafios, destacando se dentre outros: I) a necessidade de apoio da reitoria e FUNDASP para a execução do projeto; II) ampliação de atividades de ensino pesquisa e extensão no território; III) construção de redes entre os serviços especializados da universidade e os serviços de saúde do território; IV) implantação dos estudos de casos à distância; V) inserção dos estudantes no cotidiano das práticas de saúde do território; VI) organização dos seminários e demais atividades de educação permanente; VII) concretização do convênio para assegurar fonte de financiamento; VIII) Integração com movimentos populares do território.

No planejamento feito para 2010 no eixo teórico considerou-se a importância da manutenção do tema Território como eixo transversal as ações de 2010. A escolha de algumas questões específicas, que acolham as demandas dos serviços para um olhar sobre o território, visto como espaço dinâmico e que demanda ações flexíveis, moldadas às suas necessidades. Dado que um dos objetivos principais do território é viabilizar a participação social com a oportunidade de troca de recursos e afetos e considerando as demandas das UBS, foram planejadas as seguintes temáticas para aprofundamento: acessibilidade à rede de atenção à saúde e a ações intersetoriais no território de pessoas com sofrimento mental, com deficiência, em situações de violência e de crianças e adolescentes em situação de abrigamento ou em cumprimento de medida socioeducativa.

Planejou-se um conjunto de ações de formação dirigidas para professores dos três cursos, dos serviços e ações de formação integradas em torno desses temas.

Também levantou-se a necessidade de investimento em ações de melhorias da ambiência-formação nas UBS (territórios de formação em serviços).

Para operacionalização da proposta foram planejadas ações gerais, intercursos e interinstitucionais e dois grandes eventos por ano (abertos à comunidade acadêmica e a todos os serviços de saúde). No primeiro semestre, no Encontro de Pesquisadores da área da Saúde da PUC-SP (maio/2010) foi planejada uma mostra de práticas em Saúde na Fó Brasilândia: práticas na atenção básica e interfaces. No segundo semestre durante a Semana Acadêmica- haverá um Simpósio sobre o NASF (outubro/2010), conjugando mostra das experiências em sessões de pôster dialogado e mesas redondas.

Como ações inter e intra cursos estão previstos seminários internos (nas Semanas de planejamento e jornadas acadêmicas: Semana de Integração da Psicologia (4 por ano), Semana do Serviço Social (1) e Semana da Fonoaudiologia (2 por ano), tendo como público alvo: professores dos cursos e alunos envolvidos no PROSAUDE. Há outras propostas: Encontro de profissionais da rede e professores de áreas clínicas para discussão da clínica ampliada; Rodas de conversas de projetos de trabalho da saúde e Grupos de aprofundamento temático com um profissional/professor convidado que prepara um paper e propõe uma discussão. Foram sugeridos os seguintes temas: Risco e vulnerabilidade; Famílias em situação de vulnerabilidade: intervenções; Situação de emergência/crise e intervenção breve; Roda de conversa sobre a rede de atenção à saúde da pessoa com deficiência do município de São Paulo; Trabalho em equipe; Humanização serviço e comunidade; Atenção à saúde e proteção social de crianças abrigadas; Implantação de atividades voltadas à educação permanente.

No eixo cenários de aprendizagem está sendo construído um pacto de integração ensino serviço (coordenadoria, supervisão, gestores e equipes PSF e NASF, docentes e estudantes). Para os primeiros e segundos anos estão planejadas atividades integradas às disciplinas curriculares de estudo de dados e visitas monitoradas no território, com o objetivo de levar os alunos a refletir sobre aspectos sociais, ambientais e sanitários. Inserção de estudantes nos Fóruns já existentes (Violência e Saúde) e no conselho de saúde. Inserção de estudantes nos ambientes de trabalho.

No eixo Integração ensino serviço no nível da gestão estão previstas: a implantação do comitê gestor de acompanhamento e avaliação; reuniões de planejamento, acompanhamento e avaliação das ações realizadas em cada uma das UBS; implantação de equipamentos de multimídia nas UBS para uso da Formação dos estudantes; adequação de

espaço físico das UBS para acolhida das ações de formação, o desenvolvimento de um Sistema Local de Informação entre as UBS e Clínica Psicológica e a DERDIC, supervisões e/ou encontro interinstitucionais serviços, professores e alunos.

No eixo orientação metodológica estão planejadas rodas de conversas com docentes dos cursos de Fonoaudiologia Psicologia e Serviço Social sobre metodologias ativas de aprendizagem e avaliação da aprendizagem; a ampliação de atividades de aprendizado baseado em problemas, oficinas, seminários, pesquisas; a implantação de experiência de apoio aos profissionais dos serviços para a escrita de relatos de experiências mediante envolvimento de estudantes e professores com esse projeto; práticas de análise e reflexão crítica e a implantação de discussões interdisciplinares dentro da proposta curricular sobre temas transversais relacionadas aos eixos temáticos.

A participação de estudantes e professores de áreas afins à área saúde é muito bem vinda.

cecilia@trenche.com.br
lilapupo@pucsp.br
luisa@pucsp.br
crisvic1@uol.com.br
katiaelid@terra.com.br
socorrocabral@pucsp.br
regimarsiglia@ig.com.br

A universidade espera aperfeiçoar seus projetos pedagógicos em todos os vetores da Pró-saúde. O acompanhamento e avaliação serão feitos de acordo com plano específico monitorado pelo comitê gestor.